

## EXPERIMENTAÇÃO ESTÉTICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE ARTE.

Jeorgeana Silva Barbosa<sup>1</sup>; Jalmira Linhares Damasceno<sup>2</sup>.

### RESUMO

Este trabalho discute o processo de criação vivenciado por estudantes do Curso de Pedagogia no contexto do Projeto de Extensão (PROBEX/2015), intitulado: Formação Continuada de professores da Educação Infantil: ler, contextualizar e produzir arte na primeira infância desenvolvido no Campus III da Universidade Federal da Paraíba. Tem como objetivo: refletir sobre as contribuições das experiências estéticas na formação do pedagogo e sua contribuição para o ensino de arte. As proposições teórico-metodológicas relacionam as discussões apontadas pela Abordagem triangular do ensino de arte desenvolvida pela pesquisadora Ana Mae Barbosa (1980), bem como as reflexões acerca dos processos criativos discutidos por Fayga Ostrower (1994). O percurso metodológico que orienta as ações do projeto de extensão que materializa o campo empírico das reflexões desse trabalho tem por base a pesquisa-ação. A experiência estética proposta está relacionada à preparação de uma formação destinada a discentes do curso de Pedagogia da UFPB. A formação tinha por objetivo promover a percepção da criatividade e da imaginação na constituição da ludo-expressividade narrativa como linguagem da infância na contação de história. Para a mediação desse processo formativo vivenciamos a experimentação da produção de uma narrativa em forma de verso, partindo da leitura do texto literário: A Bolsa Amarela da autora Ligya Bojunga (1995). A leitura do texto e sua análise literária caracterizaram o momento de contextualização que culminou na produção da narrativa em verso e no processo de produção da cena pela atividade da contação de história e criação do cenário. Preparar a narrativa em verso significou realizar jogos de criação com as palavras que por sua vez proporcionou um diálogo com a expressão corporal para a construção da narração. Essas experimentações foram viabilizando a criação do cenário que representava a interação entre a linguagem visual e a linguagem cênica. Essa articulação entre teoria e prática foi vivenciada a partir da abordagem triangular de ensino de Arte, proposta pela professora e pesquisadora Ana Mae Barbosa no final dos anos de 1980. Produzir arte na perspectiva da abordagem é uma experiência estética que aguça o potencial criador. Identificamos que a experimentação estética proposta contribuiu para a compreensão das relações entre as linguagens da arte, viabilizando a percepção da construção de um repertório cultural acerca do conteúdo da arte a partir da relação entre leitura, contextualização e a produção artística proposta pela Abordagem Triangular. Dessa forma, a experimentação estética pode proporcionar ao professor em formação a construção de uma referência mais ampla sobre o potencial criador no ensino de arte.

**Palavras-chave:** Arte, Formação de professores, Processos de criação.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de pedagogia, colaborador, jeorgeanasb@hotmail.com;

<sup>2</sup> Orientadora, [jalmira@gmail.com](mailto:jalmira@gmail.com);

## REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Liber Livro, 2007.

NUNES, Lygia Bojunga. A bolsa amarela. 27. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1995.

OS TROWER, FAYER. **Criatividade e processo de criação**. Petrópolis, Vozes, 1994.

SILVA, Everson Melquiades Araújo. ARAÚJO, Clarissa Martins de. **Formação continuada de professores de arte e a Abordagem Triangular de Ensino da Arte**. In. **A Abordagem Triangular no Ensino das Artes Visuais e Culturas Visuais**. BARBOSA, Ana Mae. CUNHA, Fernanda Pereira. (Orgs.). São Paulo: Cortez, 2010.